

PLANO DE ENSINO

ARTE

(Infantil 5)



Escola Municipal: _____

Ano letivo: 2024

MUNICÍPIO DE ITAIPULÂNDIA
Secretaria de Educação



PLANO DE ENSINO DE ARTE 2024 – INFANTIL 5

OBJETIVOS

Alicerçados na perspectiva teórica que orienta esta PPC, e nos fundamentos filosóficos para o ensino da Arte, “compreender como a necessidade estética se constrói, se manifesta e se transforma, a partir de suas relações com o trabalho, é a condição para definir os objetivos para o ensino da arte na escola” (TROJAN, 2002, p. 6). Portanto, o ensino da Arte tem como finalidade: propiciar a formação do pensamento artístico e da sensibilidade estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e de dar sentido à experiência humana, bem como, aprimorar as capacidades perceptivas, inventivas, imaginativas e criativas do estudante, visando o domínio do conhecimento artístico e estético, necessários para compreender a Arte como meio de humanização da realidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS – LINGUAGENS ARTÍSTICAS

ARTES VISUAIS: a) Oportunizar vivências e experiências artísticas, por meio da fruição/criação/compreensão em Artes Visuais, para ampliar seu repertório cultural e suas possibilidades expressivas; b) Apropriar-se do conjunto de conhecimentos – estéticos, artísticos – oriundos da Estética, da História da Arte e outras disciplinas científicas – produzidos historicamente pela humanidade, para acessar e compreender os códigos da produção em Artes Visuais; c) Compreender a produção artística como fenômeno cultural e seu papel na sociedade contribuindo para apreensão dos conceitos estéticos de diferentes origens, incluindo as manifestações artísticas de diferentes povos, estilos, épocas e tendências; d) Apropriar-se dos elementos formadores das Artes Visuais e das técnicas artísticas, por meio da criação/produção e apreciação de obras de Arte, estabelecendo relações significativas entre o conteúdo escolar e sua própria produção; e) Proporcionar a pesquisa/investigação em Arte, a partir do estudo do artesanato local, bem como da obra dos artistas locais e profissionais ligados a Arte, de modo a promover aproximações culturais, regionais, nacionais; f) Frequentar espaços culturais diversos – apresentações folclóricas, exposições de Arte, museus, entre outros espaços – geradores de vivências estéticas, reflexões, possibilitando a inserção do estudante no universo da Arte.

MÚSICA: a) Oportunizar vivências e experiências estéticas, por meio da fruição/criação/produção em Música, para ampliar seu repertório cultural e suas possibilidades expressivas; b) Apropriar-se do conjunto de conhecimentos – estéticos, artísticos – oriundos da Estética, da História da Música e outras disciplinas científicas – produzidos historicamente pela humanidade, para acessar e compreender os códigos da produção musical; c) Compreender a Música como fenômeno cultural e seu papel na sociedade, contribuindo para apreensão dos conceitos estéticos de diferentes origens, incluindo a Música de diferentes povos, estilos, épocas e tendências; d) Apropriar-se dos elementos formadores da música e desenvolver habilidades musicais, por meio da criação, exploração de objetos sonoros e apreciação de obras musicais, estabelecendo relações significativas entre o conteúdo escolar e sua própria produção; e) Proporcionar a pesquisa/investigação em Música, a partir do estudo de músicos locais e profissionais ligados à música, de modo a promover aproximações culturais, regionais e nacionais; f) Frequentar atividades musicais diversas – apresentações folclóricas, shows, concertos, recitais, entre outras –, geradoras de vivências estéticas, reflexões, possibilitando a inserção do estudante no universo da Música.

DANÇA: a) Oportunizar vivências e experiências corporais, por meio da fruição/criação/reflexão sobre Dança, para ampliar seu repertório cultural e suas possibilidades expressivas; b) Apropriar-se do conjunto de conhecimentos – estéticos, artísticos – oriundos da Estética, da História da Dança e outras disciplinas científicas – produzidos historicamente pela humanidade, para acessar e compreender os códigos da produção em Dança; c) Compreender a Dança como fenômeno cultural e seu papel na sociedade, contribuindo para apreensão dos conceitos estéticos de diferentes origens, incluindo as manifestações expressivas de diferentes povos, estilos, épocas e tendências; d) Apropriar-se dos elementos formadores da Dança, dos fatores do movimento e de técnicas expressivas por meio da criação/produção e apreciação de espetáculos de Dança, de manifestações folclóricas, estabelecendo relações significativas entre o conteúdo escolar e sua própria produção; e) Proporcionar a pesquisa/investigação em Dança, a partir do estudo de grupos de dança local e profissionais ligados à Dança, de companhias de dança brasileiras, de modo a promover aproximações culturais, regionais, nacionais; f) Frequentar espaços/atividades culturais diversas – apresentações folclóricas, espetáculos de Dança, Teatro, manifestação de danças populares, entre outros espaços – geradores de vivências estéticas, reflexões, possibilitando a inserção do estudante no universo da Dança.

TEATRO: a) Oportunizar vivências e experiências cênicas, por meio da fruição/criação/reflexão sobre Teatro, para ampliar seu repertório cultural e suas possibilidades expressivas; b) Apropriar-se do conjunto de conhecimentos – estéticos, artísticos – oriundos da Estética, da História do Teatro e outras disciplinas científicas – produzidos historicamente pela humanidade, para acessar e compreender os códigos da produção teatral; c) Compreender o Teatro como fenômeno cultural e seu papel na sociedade, contribuindo para apreensão dos conceitos estéticos de diferentes origens, incluindo as manifestações cênicas expressivas de diferentes povos, estilos, épocas e tendências; d) Apropriar-se dos elementos formadores do Teatro e de técnicas expressivas por meio da criação, improvisação, dramatização e apreciação de espetáculos/peças teatrais, estabelecendo relações significativas entre o conteúdo escolar e sua própria produção; e) Proporcionar a pesquisa/investigação em Teatro, a partir do estudo de grupos de teatro local e profissionais ligados ao Teatro, de companhias brasileiras, de modo a promover aproximações culturais, regionais e nacionais; f) Frequentar espaços/atividades culturais diversas – apresentações folclóricas, espetáculos de Teatro, manifestação de Teatro popular, entre outros – geradores de vivências estéticas, reflexões, possibilitando a inserção do estudante no universo do Teatro.

FONTE: ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANA – AMOP. Proposta pedagógica curricular: Ensino Fundamental (anos iniciais). Adaptação do texto: AVALIAÇÃO (p. 249 até 334). Cascavel: Ed. do autor, 2020.

ORGANIZAÇÃO TRIMESTRAL PARA O INFANTIL 5:

1° TRIMESTRE Aprox. 18 aulas	2° TRIMESTRE Aprox. 16 aulas	3° TRIMESTRE Aprox. 13 aulas
Artes Visuais;	Artes Visuais;	Artes Visuais;
Música;	Música;	Música;
Dança;	Dança;	Teatro;
	Teatro;	

*Aproximadamente a quantidade de aulas, contando uma aula semanal por trimestre;

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
ARTES VISUAIS	Reconhecimento e manuseio dos materiais da sala de Arte	- Apresentar a sala de arte para que a criança compreenda o que fará neste ambiente.	- Apresentar a sala e diversos materiais que serão utilizados nas aulas; - Contação de história; - Manuseio de tintas e pincéis.
	Percepção do ponto: na natureza e no cotidiano	- Desenvolver e ampliar ideias sobre ponto identificando a presença deste conceito em elementos da natureza.	- Para trabalhar um pouco de geometria, ilustrar com as seguintes ideias: Ponto: pode ser uma estrela, um pingo de caneta, um furo de agulha, ... - Mostrar imagens que contenham pontos. Nesse momento, ajude-os a observar o contorno das figuras, chamando a atenção do educandos para seus detalhes e, para auxiliar a pesquisa, dê exemplos de imagens que podem remeter à ideia de pontos (como as estrelas do céu e os grãos de areia).
	Percepção do ponto: nas produções plásticas	- Desenvolver e ampliar ideias sobre ponto identificando a presença deste conceito em elementos das produções artísticas.	- Mostrar obras de Yayoi Kusama, Geoges Seurat e Paul Signac.
	Percepção da linha na natureza	- Compreender que a linha constitui-se de uma sequência de pontos. E que pode ser reta ou curva.	- Mostrar imagens da natureza onde podemos perceber linhas. Nesse momento, ajude-os a observar as imagens, chamando a atenção dos educandos para seus detalhes. - Explicar que a linha, ou traço, pode ser definida como o rastro que um ponto deixa ao se deslocar no espaço, ou como uma sucessão de pontos, muito juntos uns dos outros. Pode ser grossa, fina, colorida, contínua, firme, fraca, interrompida, etc. -

	Brinquedos folclóricos	- Conhecer brinquedos folclóricos; - Produzir um Barangandã.	- Apresentar a história do Barangandã; - Confeccionar o Barangandã; - Brincadeiras.
--	------------------------	---	---

AValiação:

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
MÚSICA	Fontes Sonoras: Sons de nosso cotidiano	-Possibilitar o desenvolvimento das capacidades das crianças de escutar, perceber e discriminar sons de fontes variadas.	- Perguntar: O que é som? Dependendo das respostas a professora vai definindo o que é som. - Qual foi o primeiro som que você ouviu hoje de manhã? - A professora também relata o seu despertar. (o que ouviu no quarto, no banheiro, na cozinha, na rua, na escola....) - Desenhar no quadro os objetos que eles relataram. Pedir para que desenhem no caderno estes objetos e outros que lembrarem. - Vídeo: Com sons do cotidiano. - Sons do ambiente
	As Notas Musicais	-Compreender que as Notas Musicais são sinais representados por DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI E que são utilizados para a composição de músicas.	- Cantar a música DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI - História das notas musicais; - Apresentar as notas musicais e dizer a sua função na música. - Demonstrar, no teclado, cada uma das notas musicais (repetir várias vezes); - Escolher duas notas (ex. Dó e Ré) tocar várias vezes mostrando a diferença entre elas. Logo em seguida pedir para que os educandos identifiquem estas notas tocadas. Depois treinar mais outras duas e também pedir que as identifiquem. - Deixar os educandos tocar no instrumento (teclado / xilofone).

	A Clave de Sol e a Pauta	<p>-Entender que a clave de sol, é um símbolo musical que indica a posição da nota sol em uma pauta.</p> <p>-Compreender que as notas musicais são escritas num conjunto de 5 linhas paralelas que chamamos de Pauta.</p>	<p>- Mostrar a Clave de Sol e a pauta e dizer para que servem;</p> <p>- Mostrar diferentes partituras;</p> <p>- Colocar as notas musicais na pauta;</p> <p>- Encarte: Pauta com a Clave de Sol= Colar (pedaços de EVA, barbante) ou fazer perfuração.</p>
--	---------------------------------	---	---

AVALIAÇÃO:

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
DANÇA	<p>Movimentos fundamentais:</p> <p>Engatinhar, sentar, quadrupedar, levantar, andar, rolar, agarrar, alcançar, soltar, arrastar-se, passar por dentro, deitar-se em diferentes posições, galopar, saltar, pular, saltitar, chutar, lançar, apanhar, receber, levantar, transportar</p>	<p>- Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular, et., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;</p> <p>- Explorar e conhecer as possibilidades de movimento do próprio corpo e suas limitações.</p>	<p>- Sequências de movimentos: Façam-nas várias vezes, lidando de forma diferentes com a velocidade de execução, direção, energia utilizada, etc.</p> <p>1)andar – correr – saltar – rodopiar – agachar</p> <p>2)saltar – andar – balançar-se – saltar – cair – arrastar-se – levantar</p> <p>- A Canoa Virou - Palavra Cantada;</p> <p>- A cobra não tem pé;</p> <p>- Egberto Gismonti – Lôro;</p> <p>- Egberto Gismonti – Palhaço;</p> <p>- Peixinho do Mar.</p>

DANÇA	objetos, subir, correr, descer.		
	Percepção corporal Imagem corporal/ Esquema Corporal.	-Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; -Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;	-Brincadeira de roda “Caranguejo não é peixe”; - Brincadeira do “Abre-fecha” (autor desconhecido) Coloque as crianças assentadas com os braços estendidos à frente do corpo. Elas devem mexer as mãos, seguindo as orientações que você der. Roteiro: Abrir! (mãos abertas para frente) Fechar! (mãos fechadas para frente) Bater palmas! (três palmas) Abrir! (repetir o comando anterior) Fechar! (repetir o comando anterior) Mãos na cintura! Abrir! (repetir o comando anterior) Fechar! (repetir o comando anterior) Mãos nos ombros! (mãos nos ombros) Abrir! (repetir o comando anterior) Fechar! (repetir o comando anterior) Pássaros voam! (mãos em asas com os pulsos cruzados, movimento de um lado para o outro) Voltas, voltas eles dão! (braços à frente do peito, dar voltas) Bem depressa, mais depressa! (dar voltas rápidas) Bem quietinhos ficarão! (descansar as mãos no colo e ficar em silêncio).
	Percepção espacial Relação com o próprio corpo, com o corpo do outro e do corpo com o espaço.	-Compreender como seu corpo se relaciona com o espaço.	1º Escolher, com a turma, uma musiquinha que seja conhecida por todos. 2º cantar a musiquinha no ritmo solicitado pela professora (1º normal; 2º acelerado e 3º lento);

	<p>Percepção temporal Velocidade, sucessão, duração e ritmo.</p>	<p>-Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações;</p>	<p>3º depois chamar de dois em dois alunos para que andem no ritmo que os outros estão cantando. (a criança deverá percorrer o espaço no tempo exato da música).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar movimentos. - A Dança Dos Passarinhos.
	<p>Percepção direcional Lateralidade (corpo como eixo)</p>	<p>-Desenvolver a capacidade para transferir a lateralidade para as noções de esquerda-direita dos objetos no espaço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeo: Mão Direita, Mão Esquerda. - Vídeo: Para Cima e Para Baixo.

AVALIAÇÃO:

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
ARTES VISUAIS	Identificação das cores	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a atenção e a capacidade de identificar cores para reconhecê-las na natureza e no ambiente em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversar sobre as diversas cores presentes no nosso dia a dia. - Pegar um cartão ou objeto de uma determinada cor e pedir para os educandos pegarem outra da mesma cor. Depois pedir que eles digam o nome daquela cor. - Mostrar imagens coloridas de diferentes paisagens, chamando atenção das crianças para a diversidade de cores existentes. - Passear pela escola identificando as diversas cores.
	Tons e Cores: Escala tonal	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que uma mesma cor possui diferentes tons bem como a sua importância no desenho e na pintura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar que a escala de tons ou valor tonal refere-se ao mesmo, uma escala em tons de cinza com gradações entre o preto e o branco. - Mostrar vários exemplos de escalas. - Demonstrar utilizando tinta.
	Cores Primárias	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e nomear as cores primárias. - Selecionar objetos classificando cores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Poesia “As cores” dando pausa para que as crianças observem e descrevam as imagens apresentadas em cada trecho da poesia. - Comentar que existem muitas cores diferentes e elas estão presentes no nosso dia a dia: nas roupas que vestimos, nas flores, nos alimentos que comemos, etc. (incentivar que citem mais coisas). Enfatizar que o mais incrível é que todas essas cores são feitas com a mistura de apenas três: amarelo, azul e vermelho – as chamadas cores primárias (mostrar cartões com as cores primárias). - Explorar uma cor primária por vez. Depois as três cores misturadas.
	Misturas de cores	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar possibilidades de mistura de cores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar as cores primárias; - Após fazer o levantamento das ideias das crianças, sugerir a exploração dessas cores através de uma atividade com tinta, papel e barbante. As

ARTES VISUAIS			<p>crianças deverão misturar os pingos de tinta colocados no papel com o barbante.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O final dessa exploração, observar as pinturas e conversar sobre as impressões que as crianças tiveram a respeito da mistura de cores. O professor pode fazer questionamentos como: <ul style="list-style-type: none"> - O que aconteceu quando passamos o barbante sobre os pingos de tinta? - O que aconteceu quando o barbante misturou duas cores diferentes?
	Cores secundárias	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as cores secundárias e descobrir as misturas de cores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa com a turma: <ul style="list-style-type: none"> Qual é a sua cor preferida? Você já viu de quais cores o céu pode ficar ao longo do dia? Você já viu as cores que as flores podem ter? - Recorte e colagem de objetos coloridos. - Misturas de cores. - Desenho e pintura.
	Texturas: naturais e artificiais	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que podemos encontrar diferentes texturas na natureza e que os seres humanos também podem criar os mais variados tipos de texturas. 	<ul style="list-style-type: none"> - A Textura é uma sensação visual ou tátil. - Quanto ao aspeto Visual podemos agrupar as texturas em: <ul style="list-style-type: none"> Texturas Naturais: São aquelas que resultam da intervenção natural humana no meio ambiente ou que caracterizam o aspeto exterior das formas e coisas existentes na Natureza (cascas de troncos de árvores, madeira, folhas, rochas, peles e outros revestimentos de animais). Texturas Artificiais: São aquelas que resultam da intervenção humana através da utilização de materiais e instrumentos devidamente manipulados. Por meio de elementos lineares, pontuais, de manchas, incisões, etc, podemos criar texturas com características ornamentais ou funcionais. Imagens: (Parede de uma piscina, Parede de tijolos, madeira, Estores de bambu, Fundo de uma cesta, Fatia de pão de forma integral, Feijão, Bolacha de água e sal, Tecido...). - Obras de: Gustav Klimt (detalhe),
	Gênero: Autorretrato	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e representar o gênero da Arte: autorretrato nas produções artísticas locais, 	<ul style="list-style-type: none"> - Levar para a sala de aula, um espelho grande, acessórios/adereços (lenços coloridos, perucas, óculos, chapéus, maquiagem...) – recursos que possibilitem aos educandos a mudança no visual;

	regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o material e convidar os educandos a experimentarem tais recursos diante do espelho; - À medida que os educandos se apresentem com a construção do seu retrato, fotografar um a um com uma câmara digital; - Projetar as imagens uma a uma de modo que os alunos possam apreciá-las coletivamente; - Providencie para a próxima aula, os retratos fotografados (imagens construídas impressas em transparência).
--	---	--

AVALIAÇÃO:

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
MÚSICA	O ritmo musical	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que o ritmo está presente em tudo na nossa vida. - Perceber que cada música ou som tem seu ritmo, como se fosse uma batida em uma certa ordem de tempo, formando um som ritmado. Ou seja, é o tempo que o som demora para repetir. 	<ul style="list-style-type: none"> - Definir o que é ritmo - Brincar de roda - Ouvir CIRANDA – CIRANDA DO ANEL DE BIA BEDRAN XOTE - XOTE DAS MENINAS DE LUIZ GONZAGA - Depois que ouvirem e cantarem as música sugeridas, o (a) professor (a) deverá fazer alguns questionamentos: Essa música é rápida ou lenta? Quais os instrumentos que utilizaram? Como podemos dançar cada uma? Sozinhos? Acompanhados?
	Elementos que compõem o som: Altura do Som: graves e agudos	<ul style="list-style-type: none"> -Compreender que a altura do som é um termo utilizado para definir se um som é agudo ou grave. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mostrar diferentes sons chamando a atenção para que percebam diferenças entre eles. - Ler a fábula “Cachinhos dourados” . Recriar três momentos da fábula “Cachinhos dourados”. - Bandinha rítmica, escolha um instrumento de som grave e outro de som agudo.

			- teclado e as crianças terão a oportunidade de conhecê-lo e ver as possibilidades dos diferentes sons que o instrumento produz nas diferentes alturas (grave e agudo).
	Duração: curto e longo	-Compreender que duração é a dimensão do som, sendo determinado pelo tempo de emissão das vibrações, podendo o som ser longo ou curto.	<p>1. Iniciar a aula com a audição de duas músicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - "Polichinelo" (Heitor Villa-Lobos) - Prelúdio em Dó menor - opus 28, no. 20 (F. Chopin) <p>2. Depois, perguntar sobre a questão da duração dos sons. Em qual das duas peças os sons duravam mais tempo? Em qual delas os sons eram mais curtos? Continue a discussão mostrando que o controle sobre a duração dos sons faz toda a diferença na sensação que a música produz.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um narrador esportivo pode gritar "Gol"! Mas produzirá um efeito totalmente diferente com o tradicional "Gooooooooooooo!" - Classificando os sons pela sua duração:

AVALIAÇÃO:

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
DANÇA	<p>Postura corporal Equilíbrio estático e dinâmico. Freio inibitório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e valorizar as possibilidades expressivas do próprio corpo. - Comunicar, através do movimento, emoções e estados afetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cada aluno cria um movimento, e a professora faz o desenho; - Depois, todos farão os movimentos criando uma coreografia. - Música: Música: A Formiguinha - Farra dos Brinquedos
	<p>Reprodução do movimento Brincadeiras de diferentes formas e em diferentes espaços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em diversas brincadeiras que lhe proporcionem o controle sobre o corpo e movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogo das partes do corpo; - Dança do balão; - Coelho sai da Toca;
	<p>Movimentos corporais em relação Ao gênero musical e aos elementos que compõem o som. Ao espaço físico. A dança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e valorizar as possibilidades expressivas do próprio corpo em vários espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dançar em vários espaços, vários ritmos diferentes em tempos e sons diferenciados.

AVALIAÇÃO:

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
TEATRO	<p>Organização da ação dramática a partir de: Fatos vividos, imaginados, contos de fada, histórias infantis, etc...</p>	<p>- Representar o movimento da ação dramática (gestos, mímica e expressão facial).</p>	<p>- Contar a História do teatro; - As Sementinhas (ginástica Historiada); - Mímica; - Faz de conta;</p>
<p>AVALIAÇÃO: O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.</p>			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
ARTES VISUAIS	<p>Bidimensional: Desenho e Pintura</p>	<p>- Compreender que uma pintura ou desenho é considerado bidimensional porque ocupa duas dimensões no espaço, isto é, altura e largura.</p>	<p>- Dimensão: É a porção de espaço ocupada por um elemento. - Bidimensão – Uma pintura ou desenho é considerado bidimensional porque ocupa duas dimensões no espaço, isto é, altura e largura. Quando desenvolvemos algo em bidimensão geralmente trabalhamos com: desenho, recorte e colagem plana, montagem plana ou pintura. Os materiais mais utilizados nas atividades acima são: – Desenho (bidimensão) - lápis preto, lápis de cor, giz de cera, canetinhas e marcadores permanente. - Mostrar imagens e obras de recorte e colagem plana ou Montagem plana (bidimensão) – papeis, tecidos, EVA, jornais, revistas, fotografias, etc. - Mostrar imagens e obras - Pintura (bidimensão) – guache, pintura a dedo, tinta a óleo, tinta nanquin, tinta acrílica, tinta de tecido, etc.</p>
	<p>Percepção do volume na natureza, no cotidiano e na produção plástica.</p>	<p>- Compreender que o volume é a tridimensionalidade (altura, largura e profundidade) na arte.</p>	<p>Contextualização: - Todo volume ocupa naturalmente um espaço interior e exterior. Nas formas de arte tradicionalmente bidimensionais, como nos desenhos e pinturas, existem técnicas específicas para se criar a noção de volume, como o jogo entre a luz e a sombra. Apreciação: - (No dia a dia podemos observar as diferentes formas de volume.) . Mostrar imagens de objetos, frutas, pessoas e animais com suas respectivas sombras. . Mostrar imagens de obras de Escolas e movimentos artísticos como o Barroco, que utilizavam o jogo entre luz e sombras, valorizavam muito os volumes em seus trabalhos.</p>

ARTES VISUAIS			<p>. Mostrar imagens de obras de um gênero de pintura em que os volumes são muito utilizados: as naturezas mortas, que são representações de objetos inanimados sob um determinado arranjo.</p> <p>. Mostrar o Retrato da Princesa de Broglie, 1853 de Jean-Auguste Dominique Ingres e chamar a atenção para o volume da saia, conseguido na época pelo uso de uma estrutura chamada de “crinolina”.</p> <p>Produção: Fazer uma composição como jogo entre a luz e a sombra.</p>
	Tridimensional: Modelagem e Dobradura	<p>- Compreender que as esculturas, modelagens e construções apresentam três dimensões: altura, largura e profundidade.</p>	<p>- Tridimensão – As esculturas, modelagens e construções apresentam três dimensões: altura, largura e profundidade.</p> <p>Quando desenvolvemos algo em tridimensão geralmente trabalhamos com: escultura, modelagem, sucata, armação e papietagem ou papelagem, etc.</p> <p>Os materiais mais utilizados nas atividades acima são: argila, papel mache, sucata (todos os tipos, principalmente caixas vazias, embalagens plásticas e papelão), jornais, arames, tintas, fitas adesivas, cola quente, palitos de sorvete, churrasco, tesoura, estilete, grampeador, etc.</p> <p>- Para entender a diferença entre algo bidimensional e tridimensional mostrar diferentes imagens representando o mesmo tema em bi e tridimensional. (Ex. Pintura “O Quarto” – Van Gogh / Maquete de um quarto;</p>
	Apreciação/reelaboração de obras de arte: Cândido Portinari	<p>- Conhecer fatos importantes da vida de Portinari.</p> <p>- Vivenciar algumas brincadeiras representadas no acervo de Cândido Portinari.</p>	<p>- Apresentar a biografia de Cândido Portinari;</p> <p>- Propor a realização de algumas brincadeiras. As brincadeiras sugeridas deverão fazer parte da temática incluída no acervo de obras de Cândido Portinari, como brincadeira de roda, pula carniça etc.</p> <p>- Apresentar obras de Cândido Portinari relacionadas à temática e encaminhar a apreciação de algumas obras: o que elas estão vendo, crianças, animais, adultos, objetos? Qual ação está ocorrendo? A cena ocorre durante o dia ou à noite? A obra remete a lembranças? Quais?</p> <p>- Propor um momento de fazer artístico. Obra Futebol, 1935</p>

	Apreciação/reelaboração de obras de arte: Cândido Portinari	<ul style="list-style-type: none"> - Apreciar e reelaborar a obra “Meninos soltando pipas” de Cândido Portinari. - Fazer uma reelaboração da obra de arte de Candido Portinari, através da observação, percepção e criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relembra quem é Candido Portinari; - Análise e interpretação das obras: “Meninos soltando papagaios” e “Meninos soltando pipas”; Apresentar a obra Palhacinhos na Gangorra; <ul style="list-style-type: none"> - Análise e interpretação da obra; - Pintura facial
--	---	--	---

AVALIAÇÃO:

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
MÚSICA	<p>Gêneros musicais: Músicas Infantis: Cantigas de ninar, acalantos, parlendas e folclórica.</p> <p>Fonte sonora: Culturais (próprio de cada região e etnia).</p>	<p>-Reconhecer a música como produto cultural e histórico produzido pela humanidade em diferentes lugares e épocas</p>	<p>-Cantar: Levar para sala de aula músicas Infantis:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Cantigas de ninar (acalantos), . parlendas, . roda, . folclórica. <p>- Durante as músicas: Ouvir com atenção e imaginar uma história e criar cenas como um filme;</p> <p>- Após as escutas, escolher uma das músicas e criar um desenho representando o assunto tratado.</p> <p>Contar histórias: As crianças gostam de ouvir, de contar e de cantar histórias. Use fantoches e proponha dramatizações. Ajuda nessa atividade o CD Mil Pássaros (Palavra Cantada).</p>

AVALIAÇÃO:

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
TEATRO	Caracterização de Personagens: Maquiagem, adereços e linguagem adequada ao personagem.	-Explorar a expressividade do corpo através da expressão facial, corporal e gestual.	- Ginástica historiada: O GATINHO PIPO; - JOGO DE IMITAÇÃO: - Atividades: FAZ-DE-CONTA;
	Espaço cênico/cenário Elementos visuais e sonoros, iluminação.	- Observar e compreender a transformação do espaço cotidiano em espaço cênico: elementos visuais e sonoros, iluminação... - Desenvolver no educando a capacidade de localizar-se no espaço cênico.	- PEÇA: A BRUXINHA QUE ERA BOA
AVALIAÇÃO: O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.			